

Seguindo os passos de JK

Fernando Henrique avisa aos aliados que não recusará apoio de ninguém à reeleição
Mas deixa claro que seu maior compromisso é com os candidatos de seu próprio partido, o PSDB

SÓCRATES ARANTES

O PRESIDENTE Fernando Henrique Cardoso vai seguir, segundo confidenciou a amigos, os passos de Juscelino Kubitschek em 1955, quando, candidato a presidente, lhe reclamaram que estava recebendo o apoio de todo mundo, inclusive dos comunistas. Naquela ocasião, JK disse: "Recebo os votos de qualquer um, mas meu compromisso é com o PSD". Da mesma forma que JK, o Presidente não recusa o apoio de nenhum partido à sua reeleição, mas deixa claro que seu compromisso maior é com os candidatos de seu próprio partido, o PSDB.

Esse comportamento de Fernando Henrique ficou evidente na segunda-feira à noite, quando fez questão de comparecer ao aniversário (44 anos) do senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), um dos candidatos a governador do Distrito Federal nas eleições deste ano. Não foi apenas pelo fato de Arruda ser líder do Governo no Congresso, pois o senador estivera na segunda-feira à tarde por quase duas horas com o Presidente e dele já recebera os cumprimentos no Palácio do Planalto.

Mobilização - Fernando Henrique estava, contudo, interessado em demonstrar apoio explícito ao tucano candidato: fez questão de comparecer - ciente das repercussões políticas - e se preocupou em mobilizar ministros e assessores, como o secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge, o ministro do Planejamento e Orçamento, Antônio Kandir, o ministro da Educação, Paulo Renato, o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, o presidente do Inbra, Milton Seligman, e o secretário-executivo da Seplan, Pedro Parente, além do líder do Governo no Senado, Elcio Álvares (PFL-ES). Na

feira, realizada na casa de um amigo de Arruda no Lago Sul, Fernando Henrique passou quase duas horas, uma eternidade em se tratando de um presidente da República. E mais: permitiu-se fotografar ao lado de candidatos a deputado federal (ou a senador) da Terceira Via (que apóia Arruda), presentes ao evento.

O recado de Fernando Henrique aos tucanos não se restringe aos limites do Distrito Federal, o que equivale dizer que os tucanos paulistas podem ficar tranquilos em relação ao apoio que Paulo Maluf oferece (e trombeta) à reeleição do Presidente. O apoio, é claro, será bem-vindo. Mas o compromisso é com o tucano Mário Covas. O mesmo vale para outros estados, onde o tucanato tiver candidatos, coligados ou não.

Atitude - O apoio que Fernando Henrique oferece aos seus companheiros de partido não é de palavras, mas de atitudes. Exemplo disso foi a declaração dada pelo Presidente, na festa, aos jornalistas sobre um eventual apoio a um dos candidatos no Distrito Federal (Arruda ou Joaquim Roriz, do PMDB): "A candidatura do senador Arruda não precisa de ajuda. Já deslançou sozinha", disse.

Seguindo os passos de Juscelino Kubitschek, Fernando Henrique vai - a despeito dos espereios de tucanos intransigentes (como o governador Mário Covas e o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio Netto) - costurando os seus apoios para a sua reeleição. O compromisso, porém, é com o PSDB, garante aos mais próximos. E, no seu primeiro dia útil em Brasília este ano, deu uma prova irrefutável de que a lição de JK foi bem assimilada.

■ **Mais aniversário de Arruda na página 11**

Arte: Alex

